

# A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

**Adriana Rodrigues LIMA<sup>1</sup>, Érika Alessandra<sup>2</sup>,**

<sup>1</sup>*Estudante de Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem/UninCor – e-mail:*

*andresanevescardoso@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Orientadora e Professora do Curso Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem/UninCor – e-mail:*

*kamille.chaves@yahoo.com.br*

**Palavra chave: Tuberculose, Presídios, Enfermagem**

## RESUMO

A tuberculose é uma doença infecciosa crônica que, na ausência de tratamento eficaz, evolui para a morte. Causada por uma microbactéria – o *Mycobacterium tuberculosis* (“bacilo de Koch”), sua transmissão pode ocorrer por três formas: inalação de aerossóis que contenham o bacilo, ingestão de alimentos contaminados e por inoculação direta, podendo disseminar-se para outras partes do corpo, é de evolução lenta na maioria dos indivíduos. É uma das principais causas de morbidade e mortalidade em nosso país, atingindo di versas faixas etárias e classes sociais, causando pelo mundo pelo menos três milhões de mortes por ano em todo o mundo. O presente artigo terá por objetivo promover uma reflexão a respeito dos altos índices de casos de Tuberculose dentro dos presídios brasileiros. Bem como as dificuldades em tratar os doentes. Ressaltando as condições precárias e desumanas dentro dos presídios e a falta de assistência medica. Focando assim, a importância da equipe de enfermagem nesse contexto e em especial o papel do enfermeiro para com os cuidados com os reclusos infectados com a TB. Portanto no decorrer nesse estudo será abordados os fatores que favorecem a proliferação da doença, bem como modo de prevenção, tratamento e promoção da saúde dos mesmos nesse contexto epidêmico que se faz o sistema prisional brasileiro. Realizou-se uma revisão bibliográfica do assunto, onde ficou evidenciado que a tuberculose é um agravo a saúde publica em foco o sistema prisional, sendo importante o envolvimento da União, Estado, Municípios, participação social, organização não governamentais, desenvolvimento de políticas publicas sociais, capacitação dos profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro e equipe na promoção de atividades educativas individuais e coletivas, no controle da tuberculose e prevenção de outras doenças infecto contagiosas dentro do Sistema Prisional.